

Ata da 20ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades. Itaporanga, 18 de dezembro de 2015.

Aos 18 dias do mês de dezembro de 2015, na localidade de Itaporanga – distrito de Porto Seguro, no Instituto Renascer, realizou-se a 20ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades, com pauta: formação do Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Manejo da UC, a palestra “Recursos Hídricos e Mudanças Climáticas” e o Plano de Ação da UC para 2016. Estavam presentes 7 (sete) conselheiros: Tiago Leão (ICMBio), Elma Chaves (Instituto Joana Moura), Eliana Monteiro (PAT Ecosmar), Moacyr de Andrade (proprietário de terras no RVSRF), Marcelino Dias (Ambiental Bahia), Maria Aparecida (Escola Estadual Elba Ramalho) e Tenente Adães (CIPPA – Porto Seguro), 2 (dois) suplentes: Manoel Domingos (Instituto Joana Moura) e Allison Gonçalves (IFBA – Porto seguro), além de outros 8 (oito) participantes devidamente registrados em lista de presença anexo. Tiago deu início à reunião às 09:55 apresentando a pauta e em seguida deu início ao primeiro ponto, explicando o que é o Plano de Manejo e expondo que o regimento interno do Conselho define Grupo de Trabalho, cujo caráter é transitório e que para integrar o GT não é necessário ser conselheiro. Expôs que o objetivo geral do Grupo de Trabalho é a análise e indicação de propostas para o Plano de Manejo da UC e os objetivos específicos são participação das revisões do Plano de Manejo, elaboração de encartes, fazer a voz dos proprietários de terras e desenvolver Oficinas Participativas. Houve, ainda, a contextualização das 9 (nove) etapas distintas necessárias para a elaboração do Plano de Manejo. Elma Chaves entrevistou acerca da falta de água no município de Guaratinga, causada principalmente pela seca do “Rio da Barriguda” e uso irregular de irrigações. O Sr. Moacyr questiona se o Plano de Manejo da APA Caraíva – Trancoso será utilizado de alguma forma no planejamento do RVSRF. Tiago e Fernando explicaram que o Plano de Manejo da APA está desatualizado, que haverá um zoneamento específico para região do Refúgio, mas que ainda assim o Plano da APA será uma bibliografia importante para o Plano a ser elaborado. Moacyr pergunta quem analisará os procedimentos e resultados do Plano de Manejo e Tiago responde que a COMAM é responsável por esta e outras tarefas. Fernando pergunta sobre a possibilidade do extrativismo e Tiago expõe que de acordo com o art. 13 do SNUC é possível o uso de recursos naturais, pelos proprietários de terras, se não interferir nos objetivos de criação da Unidade. Tiago exemplificou que um filho e netos de Arcanja vivem do pescado, que não entende como conflitante com os objetivos de criação da UC. No entanto, esclareceu que esta é uma posição pessoal e que essa discussão voltará à tona e poderá ter posições contrárias na formatação do Plano de Manejo. O Sr. Domingos assume a opinião de que a pesca dentro do RVSRF deveria ser proibida. Fernando descreve a indignação de alguns proprietários contra as restrições relacionadas à pesca, alegando que sempre viveram ali e têm direito de usar a área como quiserem. Tiago diz que apoia haver a pesca, mas com restrições e sem armadilhas que perdurem por muito tempo. Quanto à composição do GT Tiago propôs que os

representantes do ICMBio fossem ele, como representante da UC, Carolina Peixoto, como representante da CR 7, um representante da COMAM e Francisco Oneizete ou Suine Benevides, com a justificativa do vasto conhecimento que tais servidores possuem da área do RVSRF. O Sr. Moacyr sugere que servidor Fábio Faraco do PARNA do Pau Brasil integre o GT, no lugar dos analistas que não trabalhem mais na UC. Devido à tal demanda, foi realizada uma votação para eleger se seria adicionada uma quarta representação do ICMBio no GT e se este representante seria Oneizete ou Fábio. A votação foi concluída com 5 (cinco) votos para que o Oneizete integre o GT, 0 (zero) votos para que o Fábio integre o GT e 1 (um) voto para que nenhum dos dois integre o GT. Houveram também 2 (duas) abstenções. Foi sugerido por Moacyr que Lucas Barbuda representasse os proprietários de terra dentro do GT. Foi confirmado, também como integrante do GT, o engenheiro florestal Lucas Santos consultor da GIZ no Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica. Novos nomes foram sugeridos para composição do GT, podendo chegar até 10 (dez) colaboradores. Eliana questiona sobre como será a ação de quem mora distante, ao que o Tiago esclarece que a maioria das ações, como as revisões textuais, será via e-mail. Chamou a atenção que a formação do Grupo de Trabalho não exclui a possibilidade de participação de outros colaboradores, em reuniões e encartes específicos do planejamento e, especialmente, nas oficinas Diagnóstico e de Planejamento. Quanto aos representantes dos proprietários de terra, Lucas Barbuda propôs que seria interessante que cada proprietário pudesse ter seu representante no GT, ao que Tiago responde que o ideal é que haja 1 (um) porta-voz que entenda bem o interesse de cada proprietário e que isso será facilitado com a revitalização do GT dos proprietários. Dentre outros nomes que poderão integrar o GT, foram registrados: Fernando Damasceno, Allison Gonçalves, Marcelino Dias, Eliana Monteiro, Renata (CI), CIPPA, Erik Tedesco e André (SMMA). Tiago fará um convite formal à todos indicados. Em seguida, houve a apresentação de Lucas Santos sobre Recursos Hídricos e Mudanças Climáticas, destacando ao fim da fala os possíveis impactos das Mudanças Climáticas para o Rio dos Frades, como a possível retração da água doce a que estão sujeitos os estuários. Com relação ao assoreamento, Fernando explicou que este impacto é menor no Rio dos Frades, comparado ao Buranhém, por ser uma zona de acumulação argilosa. Medidas de adaptação propostas foram a pesca sustentável, restauração de manguezal e a sensibilização da comunidade. Houve, em seguida, a apresentação de Allison Gonçalves sobre Química Ambiental – Mecanismos para Minimizar Impactos Regionais, em que foi colocada em pauta a importância da Química Ambiental, sua interdisciplinaridade e a “Crise Ambiental”, bem como outros tópicos como o “Efeito Estufa” e “Deposição Ácida”. Expôs, ainda, um pouco do projeto que desenvolve no IFBA campus Porto Seguro com o monitoramento de água. Tiago agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião por volta das 12:45 horas. Sendo a presente Ata lavrada em conjunto por Tainá Jardim Antunes e Tiago Leão Pereira, que abaixo assinam juntamente com os demais conselheiros presentes.

Tiago Leão



Ten. Adães

Maria Aparecida

Allison Gonçalves *afuf*

Moacyr Andrade

Eliana Monteiro -> *Eliana Cardoso da silveira*

Elma Chaves

Manoel Domingos *Manoel Domingos V. de Jesus*

Marcelino Dias *Manoel Pires Da*